

02. Casa Comum: nossa responsabilidade

Letra e música: Casimiro Vidal Nogueira

"Eu que-ro ver o di - rei-to bro- tar — co-mo fon-te a cor-rer. A jus - ti-ça qual ri-
 a-cho que não se ca" O e-cu-me-nis-mo en-fim ce-le- brar — no-va au-ro-ra ra- iar,
 no-vo tem-po che-gar, li-ber-da-de can- tar — 14 as-se-gu - ra-mos os
 — nos-sos di - rei- tos — pe - lo res - pei - to, cons-ciên - cia e di - gni - da - de —
 A - ti - tu - des res-pon- sá - veis. "Ca - sa co-mum e nos-sa in-te - gri - da - de"

**Eu quero ver o direito brotar,
 como fonte a correr;
 a justiça qual riacho que não seca.
 O ecumenismo enfim celebrar;
 nova aurora raiar,
 novo tempo chegar,
 liberdade cantar.**

1. Asseguramos os nossos direitos
 pelo respeito, consciência e dignidade
 Atitudes responsáveis,
 “casa comum” e nossa integridade.

2. Honestidade é comprometimento
 com sua história, seu povo, seu irmão.
 Compromisso solidário
 dignifica todo o bom cidadão.

3. Deus nos criou para a felicidade,
 deu-nos a terra, o direito, a liberdade.
 O trabalho dignifica
 Inclui e exalta na reciprocidade.

4. A criação está desfigurada;
 tanta ganância, o cristão foge da luz.
 Só se encontra o Caminho,
 seguindo firme as pegadas da cruz.

5. O saneamento é prioridade
 ao ser humano, é direito adquirido;
 e à luz do Evangelho
 sentir-se povo plenamente escolhido.

